UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MAX MULLER DA SILVA FREITAS

BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MAX MULLER DA SILVA FREITAS

BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

Catalogação na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE – Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4-2018

F866b Freitas, Max Muller da Silva
Benefícios da psicomotricidade para o ensino-aprendizagem na educação física escolar / Max Muller da Silva Freitas. - Vitória de Santo Antão, 2019.
24 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.
TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências.

1. Educação física para crianças. 2. Psicomotricidade. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.083 CDD (23. ed.) **BIBCAV/UFPE-192/2019**

MAX MULLER DA SILVA FREITAS

BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 28/11/2019

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

_____

Profª. Dra. Solange Maria Magalhães da Silva Porto (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

_____

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus que sempre está comigo me dando forças para vencer as dificuldades e tem proporcionado grandes vitórias e alegrias na minha vida, tem sido meu refúgio e minha fortaleza.

A meus pais que tem me ajudado na caminhada do dia a dia com amor e carinho.

A minha esposa que tem me incentivado e me dado todo amor necessário.

A minha orientadora e amiga que sempre está pronta ajudar no que for preciso, sempre prestativa, e contribuindo ao máximo para o meu crescimento como profissional da área.

A universidade, a diretoria, professores e funcionários desta instituição valorosa a qual me orgulho em fazer parte dela.

RESUMO

A Educação Física é um componente curricular obrigatório, previsto na educação infantil, e é reconhecida como uma área do conhecimento que contribui de diversas formas na formação do indivíduo, inclusive auxiliando no desenvolvimento motor e cognitivo da criança, e estes benefícios são alcançados através de experiencias motoras, que proporcionam o desenvolvimento de seu esquema corporal e este se refere ao modo que a criança entende seu corpo e as possiblidades de ações que ela pode realizar, e este elemento é imprescritível para que a criança forme a sua personalidade. A utilização da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física é responsável por proporcionar um avanço no que tange ao desenvolvimento motor e cognitivo da criança, pois além do esquema corporal ira desenvolver o equilíbrio, a lateralidade, o ritmo, a organização espaço- temporal, a motricidade fina, a imagem corporal, o tônus e a coordenação, tanto global como manual. Facilitando-se o processo de ensino-aprendizagem, minimizando os problemas relacionados ao déficit na formação da criança.

Palavras Chave: Educação Física escolar. Desenvolvimento Motor. Psicomotricidade Infantil. Educação Infantil. Cultura Corporal de Movimento.

ABSTRACT

Physical Education is a compulsory curricular component, provided for in early childhood education and is adopted as an area of knowledge that offers various forms of training for individuals, including assisting in the child's motor and cognitive development, and these benefits are achieved through motor experiences, that provide or develop their body scheme and refer to how a child understands his body and how actions he can perform, and this element is indispensable for a child to form his own personality. The use of Psychomotricity in Physical Education classes is responsible for promoting an advance in the child's motor and cognitive development, as well as an Iraqi body scheme for balance, laterality, rhythm, spatial and temporal organization, fine motor skills, body image, bonus and coordination, both global and manual. Facilitating the teaching-learning process, minimizing problems related to child training.

Keywords: School Physical Education. Motor development. Child Psychomotricity. Child education. Body Culture of Movement.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 7

2 METODOLOGIA DO ESTUDO 10

3 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PSICOMOTRICIDADE 11

3.1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADO AO ESQUEMA PSCICOMOTOR. 11

4 METODOLOGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVINENTO MOTOR 15

4.1 Metodologias De Ensino Para Aulas De Educação Física Na Educação Infantil 15

4.1.1 Psicomotricidade 15

4.1.2 Desenvolvimentista 16

4.1.3 Critico superadora 17

4.2 Desenvolvimento Motor e Educação Física Infantil 18

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 20

REFERÊNCIAS 22

1 INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade se atribui a importância dos estudos relacionados ao desenvolvimento infantil, atendendo-se a áreas diversas, como, também, a Educação Física. A Psicomotricidade pode ser vista como um campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências, recíprocas e sistemáticas, entre o psiquismo e a motricidade humana (FONSECA, 2008).

Com essas ideias, pode-se compreender que o desenvolvimento global da criança depende de fatores como, o desenvolvimento corporal e motor do indivíduo. Nesse aspecto, a Psicomotricidade integra o movimento aos fatores psíquicos e sociais do mesmo, proporcionando uma visão ampla da sua abordagem, contribuindo para novas descobertas nas dificuldades do ensino e da aprendizagem do indivíduo (HAETINGER, 2005).

Acredita-se que a psicomotricidade, se trabalhada no contexto escolar, pode auxiliar no processo de aprendizagem das crianças e para que isso aconteça é importante que os professores acompanhem as etapas corporais, afetivas e cognitivas no decorrer do desenvolvimento psicomotor dentro do ambiente escolar (TANI, 1988; GALLAHUE, 2013).

Cabe salientar que, o desenvolvimento motor é um processo contínuo e as suas principais mudanças ocorrem nos primeiros anos de vida, no entanto, tal processo perdura pela vida toda. Em cada fase do desenvolvimento psicomotor surge uma nova característica; cada criança possui características individuais e únicas, sendo que, algumas delas, na mesma idade, atinge as fases do desenvolvimento precocemente ou mais tarde (LE BOULCH, 1984).

Gallardo (2003) contribui com seus estudos enfatizando que a infância é caracterizada por concentrar as aquisições fundamentais de habilidades básicas de movimento e do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base psicomotora para a realização de movimentos mais complexos futuramente. Percebe-se que a cada fase do desenvolvimento de um indivíduo, há uma sequência de modificações, e essas, estão interligadas, pois o

indivíduo passa pelo processo de crescimento, maturação, adaptação e experiências que o compreendem como um indivíduo.

Através desses conteúdos explorados durante as aulas de Educação Física a criança expande sua criatividade, sua socialização e tudo àquilo que compreende o esquema psicomotor (NEGRINE, 1995).

Souza (2007) diz que é por meio de jogos e de situações de faz de conta que a criança dentro da educação infantil compreende as regras sociais, desenvolve habilidades físicas, aprende a lidar com os próprios sentimentos e se prepara para os desafios da vida adulta.

A partir das atividades lúdicas vivenciadas na escola, a criança passa a se sentir acolhida afetivamente, se socializa com outras crianças e, ainda, é na escola que sua criatividade é estimulada. A esse respeito Piaget (1978), afirma que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, por isso é indispensável à prática educativa.

Entende-se, assim, que os professores de Educação Física na Educação Infantil são de suma importância na contribuição e no desenvolvimento integral da criança (DARIDO; RANGEL, 2015).

Portanto, o objetivo desse estudo é demonstrar os benefícios da psicomotricidade para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar. Também, alguns objetivos específicos foram traçados:

- Demonstrar por meio do esquema da psicomotricidade e do desenvolvimento corporal de movimento e seus conteúdos
- Estudar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas na educação infantil.
- Utilizar de metodologias de ensino que favoreçam no respeito entre os colegas.
- Apontar o aprendizado motor, a socialização e a humanização por meio das atividades realizadas durante as aulas de Educação Física para a educação infantil.

Justifica-se, assim, esse estudo, considerando-se que o déficit na aprendizagem e no desenvolvimento motor infantil é uma problemática que atinge inúmeras crianças, esse trabalho, tem como finalidade contribuir para a identificação dos benefícios originados por meio da utilização da psicomotricidade no âmbito escolar amenizando estas adversidades que desafiam os profissionais da área de educação física escolar.

2 METODOLOGIA DO ESTUDO

O Desenvolvimento deste estudo será realizado por meio de uma Revisão Bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais nas bases de dados CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO, e anais publicados do ano 1980 a 2019. e livros publicados de 1971 a 2019. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: Educação Física escolar, esquema da psicomotricidade, educação infantil, desenvolvimento motor infantil.

3 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PSICOMOTRICIDADE

3.1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADO À PSCICOMOTRICIDADE.

A presença da Educação Física no Brasil ligada à história da educação brasileira acontece então a partir do período do Brasil Império. Os acontecimentos que fazem alusão à inserção da Educação Física na conjuntura escolar naquela época, se denotam algo ainda obscuro por causa da escassez de narrativas oficiais e literaturas pertinentes. Nos entornos dos anos que sucedera a proclamação da república é vislumbrado o interesse de criar propostas de cunho pedagógico para reformular a educação, e neste período começam a ser discutidas, e é identificada a educação física como componente curricular. Contudo, é verificado que a pedagogia estava sob o comando de pessoas ligadas às áreas religiosa, militar ou medica, não tendo uma área representativa neste caso para os educadores em geral (MARINHO, 1971).

O marco que definiu a criação da educação física no âmbito escolar foi a Reforma Couto Ferraz, apresentada em 1852. Tornando indispensável à Educação Física em todas as escolas municipais da Corte (BETTI, 1991).

Segundo Ramos (1982), no ano de 1882, Rui Barbosa lançou um parecer sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior” indicando a importância que a ginástica “Educação Física” tem na formação do brasileiro. Foi por meio desse parecer que Rui Barbosa relatou como era a situação da Educação Física nos países considerados mais avançados politicamente, defendendo assim a ginástica como conteúdo indispensável para a formação integral dos jovens.

Em síntese esse projeto elencado por Rui Barbosa, visava instaurar uma sessão indispensável de ginástica em todas as instituições escolares de ensino regular; onde a compulsoriedade da ginástica foi estendida a ambos os sexos, pois anteriormente para as meninas era facultativo fazê-la; e introduzir a ginástica no currículo escolar como disciplina de estudo e em horários diferentes ao intervalo (recreio) e ao término da aula, este projeto ainda tinha o intuito de realizar a equiparação dos professores da ginástica com os demais professores que lecionam

outras disciplinas em autoridade e categoria (DARIDO; RANGEL, 2005). No entanto, segundo Darido e Rangel (2005), não houve a inserção da ginástica de forma efetiva no país, sendo contemplados apenas uma parte do Rio de Janeiro, escolas militares e a capital da república.

Na época do regime militar no Brasil, a Educação Física em toda parte do mundo recebia enorme influência dos padrões usados na Europa onde eram enfatizados os modelos de sistemas desportivos como princípio da cultura corporal (SOARES *et al.*, 1992).

Elementos de cunho crítico da função social e política conservadora da Educação Física no âmbito escolar são apontados na década de 80. E este ímpeto critico tinha o objetivo de buscar um sentido pedagógico a educação física, buscando meios que levassem a formação plena do indivíduo, alterando o seu caráter restrito a educação do físico (SOARES, et. al., 1992). Desse modo surgiram diversas metodologias pedagógicas para viabilizar a educação física na escola dentre elas temos: a desenvolvimentista, a psicomotricidade, a construtivista, a saúde renovada, a critico emancipatória e a critico superadora (DARIDO; SANCHES NETO, 2005).

No ano de 1870 através da carência médica de localizar uma área que elucidasse algumas manifestações clinicas que era pela primeira vez, nomeado o termo psicomotricidade (KAMILA *et al.,* 2010).

No início do século XX era recente o estudo sobre psicomotricidade sendo seu conteúdo abordado de forma esporádica. Em sua fase inicial a sua pesquisa foi fixada na verificação do desenvolvimento da criança no que tange a motricidade, mais a frente foi estudado se estaria relacionado o atraso entre o desenvolvimento motor e o atraso intelectual (LEVIN, 2000).

Nos dias atuais, as análises sobre este tema não levam em consideração apenas o déficit motor, mas são incluídos também a estruturação espacial, a lateralidade e a orientação temporal com crianças com déficits educacionais (ROCHA, 2011 apud AQUINO *et al., 2012*).

Visando compreender de forma mais abrangente o movimento humano e com o desejo de unificar conhecimentos sobre o assunto, Le Boulch esforçou- se em

obter formações em áreas diversas do conhecimento. Ele desaprovava o modo de formação em Educação Física, pois considerava muito superficial principalmente quando se tratava de fenômenos de cunhos lógicos do corpo, relacionados aos aspectos afetivos e expressivos do movimento. Ele iniciou os estudos no campo da medicina, se especializando em Biologia, indispensável para as ciências que tem como objeto de estudo o movimento humano. Julgou necessário obter um entendimento mais abrangente sobre o movimento e formou-se em Psicologia. E após alcançar seu terceiro diploma constatou que se prosseguisse nesta dinâmica desta forma ainda não seria o suficiente (LE BOULCH, 1987 *apud* SILVA *et al.,* 2018).

3.2 ABORDAGEM PSICOMOTORA E O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Le Boulch resolveu elaborar uma teoria cuja característica principal prioriza o movimento visando atingir uma educação de forma global no ser humano, uma educação de cunho perceptivo e fundamentada no conhecimento do corpo. Ele procurava termos mais precisos concernente a carência e importância que o movimento exerce para o desenvolvimento do ser humano, princípios que até aquele momento a Educação Física negligenciava. Havendo para ele a necessidade de superar a “doutrina esportiva” daquela época (LE BOULCH,1983 apud SILVA, et. al., 2018).

Segundo Le Boulch (1992), a atividade lúdica é utilizada como um objeto propulsor nos progressos de aprendizagem e desenvolvimento. Em se tratando de aprendizagem de modo espontâneo e exploratório do indivíduo na infância e das suas relações com as outras pessoas. A abordagem psicomotora põe em foco a criança nas series da pré-escola, evidenciando como elemento para adoção de estratégias de caráter pedagógica a sua pré-história.

Visando interpretar e analisar o jogo infantil e sua significação. Aproximando os anais da Educação Física à Psicomotricidade. Suas finalidades são métodos de regulação entre o indivíduo e o meio em que se insere, oportunizando o jogo da adaptação que resulta no desenvolvimento de assimilação e adaptação. Onde está assimilação vem a ser a modificação das estruturas individuais em consequências dos fatores do meio exterior (IBIDEM).

A educação psicomotora gera um aporte em toda aquisição de conhecimento no âmbito escolar, devendo ser classificada como educação de base no ensino infantil, pois proporciona a criança o conhecimento do seu corpo no que se refere a localização espacial, domínio do seu tempo, na lateralidade, e no desenvolvimento da coordenação de seus movimentos (BRASIL, 1998).

Na infância de modo específico o desenvolvimento motor tem como qualidade a conquista de um profuso espectro de habilidades motoras que vem a propiciar a criança um domínio abundante de seu corpo em diversas posturas (dinâmicas e estáticas), movimentar-se ao longo do meio ambiente de formas diversificadas (andar, saltar, correr e outras). Exercer a manipulação de objetos e instrumentos variados (recepcionar uma bola, arremessar uma pedra, escrever, chutar (SANTOS *et al.*, 2004).

Para Rosa Neto (2002) o esquema corporal, a orientação temporal, a lateralidade, a coordenação global, coordenação óculo manual e coordenação motora fina, são elementos básicos da psicomotricidade e, esses, bem desenvolvidos atuarão de forma integralizada e são eles premissas necessárias para que ocorra de forma fluente e regular a aprendizagem escolar.

4 METODOLOGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVINENTO MOTOR

4.1 METODOLOGIAS DE ENSINO PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dentre as metodologias de ensino-aprendizagem que se fazem presentes nas bibliografias atuais da educação física escolar, reporta-se aqui algumas delas que melhor orientam esse estudo serão descritas a seguir.

4.1.1 Psicomotricidade

Segundo Mello (1989) a psicomotricidade é a ciência que realiza o estudo sobre homem no que se refere a seu corpo em movimento que se relaciona com o mundo, tanto internamento quanto externamente.

A psicomotricidade vem a ser uma pratica de cunho pedagógico que colabora para o desenvolver da criança no processo de ensino e aprendizagem. Favorecendo os aspectos: sócio- cultural, afetivo, emocional, físico e mental. É um método que auxilia a criança a vencer suas dificuldades prevenindo possíveis inadaptações (OLIVEIRA, 2002).

Para Haetinger (2005), a Psicomotricidade engloba os fatores psíquicos e sociais do ser humano ao movimento, o que possibilita uma visão ampla na sua abordagem, colaborando para descobertas novas nos óbices de aprendizagem.

O desenvolvimento psicomotor, segundo Cool (1995), tem como finalidade principal o controle do próprio corpo, extraindo deste todas as possibilidades de ação e expressão. Sendo assim a psicomotricidade é imprescindível para o indivíduo se desenvolver de forma plena.

4.1.2 Desenvolvimentista

Para Tani (1988) a metodologia desenvolvimentista apresenta-se como o instrumento principal e objetivo do movimento. Busca qualificar e uniformizar a progressividade normal do crescimento físico, do desenvolvimento, motor, afetivo-social, cognitivo, fisiológico e na aprendizagem motora, procurando através destas características propor elementos para essa estrutura. Defende que toda ação comportamental humana pertence a um de três domínios que existem: o cognitivo, afetivo e social, porém na maioria das ações comportamentais ocorre a participação destes três domínios concomitantemente.

Na abordagem desenvolvimentista é apresentado um sequencial de desenvolvimento de cunho motor e o intervalo de idades em cada etapa de desenvolvimento, onde a avaliação ocorre através de feedbacks, que examina as informações sobre o movimento. Defende que o desenvolver do indivíduo no que se refere à cognição tem inferência da atividade motora, e tem como fundamentação os estágios de Jean Piaget – Estágio Sensório- motor, Estágio das Operações concretas, e o Estágio pré-operacional (TANI *et al.,* 1998*).*

Segundo Darido (2003) a abordagem desenvolvimentista defende que a Educação Física tem o dever de através da interação de inúmeros, diferentes e complexos movimentos desenvolver o comportamento motor do indivíduo. Sendo assim a principal finalidade da Educação Física é ofertar vivencias de movimento apropriadas ao nível de desenvolvimento e crescimento do indivíduo, com o intuito de que seja alcançada a aprendizagem das habilidades motoras.

Desse modo, deve ser realizado um ajuste nas temáticas trabalhadas durante as aulas, para que ao longo do tempo possam ser adequadas as habilidades motoras que foram conquistadas ao nível de evolução. Os assuntos trabalhados pelo docente em Educação Física devem seguir uma diretriz que é do mais simples ao mais especifico, ou melhor trabalhar as habilidades motoras básicas inicialmente para depois trabalhar as mais especificas (GALLAHUE,1982).

Portanto, cabe ao professor de Educação Física realizar a identificação do estágio de desenvolvimento que seu aluno apresenta, e a partir de então construir um planejamento que vise proporcionar o estimulo adequado reduzindo os erros para que seu objetivo seja conquistado.

4.1.3 Critico superadora

A concepção critico- superadora foi inspirada na pedagogia histórico- critica e esta introduziu algumas de suas conjecturas que denota o sentido que a educação é entendida como uma pratica da sociedade que apresenta um forte sentido político , e esta abordagem critico- superadora resguarda o posicionamento de classe favorável aos trabalhadores , entendidos como privados, fruto das relações sociais de cunho desigual, concernente ao acesso ao conhecimento que a própria Educação Física é integrante (SOARES *et al.,* 1992).

Esta concepção funciona consoante aos anseios populares exprimidos ao longo dos anos, propõe uma crítica rigorosa a sociedade capitalista. Esta abordagem da Educação Física tem o intuito de formar sujeitos autônomos e críticos que tem conhecimento de sua realidade histórica e que se verificam enquanto interveniente no desenvolvimento da sua realidade, tendo como instrumento de estudo a cultura corporal que tratam o conhecimento na área dos os esportes, ginasticas, jogos, danças e lutas (SOARES *et al.,* 1992).

Para Darido e Rangel (2014) a concepção crítico superadora apresenta algumas características, uma denominada diagnostica que tem o intuito de realizar a leitura dos dados da realidade, a interpretação destes e com isso criar um juízo de valor, a judicativa faz o julgamento de elementos sociais de acordo com uma ética que representa os anseios de um tipo de classe social, conhecida também como teleológica porque procura uma direção, que irá depender do ponto de vista de classe que quem está refletindo.

Esta concepção, segundo Soares *et al.* (1992), é pautada em um referencial de cunho dialético, e histórico que apresenta finalidades orientadas pela classe trabalhadora. Foi constituída a partir de um coletivo de autores especificamente no

ano de 1992, esta abordagem metodológica irá propiciar que o aluno consiga compreender, indagar, explicar, e que este seja capaz de intervir durante as aulas de Educação Física, na qual os assuntos abordados devem possibilitar uma leitura mais satisfatória da realidade a que aquele individuo está inserido.

4.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

As primeiras práticas de exercícios que proporcionam o desenvolvimento de capacidades e habilidades físicas, e ao mesmo tempo não deixa de lado a utilização da ludicidade que é algo de essencial relevância no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem da criança. Porém para que haja uma aprendizagem satisfatória, é necessário que os professores exerçam um trabalho eficaz, embasado no discernimento do processo de ensino aprendizagem desta forma o profissional deve atuar de forma direta, dando oportunidades para as crianças no que tange a possibilidade de exploração de movimentos fundamentais que condizem com o seu desenvolver (PANSERA; PAULA; VALENTINI, 2008).

De acordo com Pellegrini (2000), no momento em que os indivíduos começam a realizar a pratica de habilidades motoras, inicialmente procuram identificar atributos invariáveis do movimento, a estruturação da tarefa, neste estágio o indivíduo figura-se descoordenado, executando diversas respostas de cunho motor tentando achar a melhor resposta e apresenta dificuldade em identificar, através dos estímulos externos e dos internos, o estimulo mais importante para a ação e apresenta ainda o cometimento de diversos erros de execução.

As propostas da Educação Física no âmbito educacional têm como finalidade o desenvolvimento motor da criança enquanto do discente fazendo uso do lúdico que objetiva gerar o divertimento acima de qualquer propósito, dessa forma exercendo contribuição para o alcance dos objetivos da Educação Infantil (NISTA-PICCOLO; MORREIA, 2012).

Segundo Basei (2008) a Educação Física tem um papel relevante na Educação Infantil, pois possibilita as crianças a vivencia de diversas experiências por meio de eventos que elas podem criar, podem também exercer a reelaboração

de conceitos e ideias acerca dos movimentos e das ações deste, inventar e descobrir novos movimentos.

Portanto, as aulas de Educação Física criam oportunidades para que as crianças explorem os movimentos fundamentais adequados ao seu desenvolvimento, propicia ao aluno a possibilidade de explorar seu corpo por meio de movimentos que podem ser vivenciados em aula, e estes movimentos são capazes de fazer com que o aluno aprenda a sobre si mesmo e sobre o mundo em que vive.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação física surgiu de forma efetiva no Brasil ligada ao histórico da educação no período Brasil Império, através do marco que veio a definir esta área do conhecimento como disciplina indispensável no âmbito das escolas municipais da Corte.

Verifica-se que durante o período do regime militar esta disciplina sofreu influência internacional, fazendo com que fosse adotado o caráter desportivo como premissa da cultura corporal, porém na década de 80 houve uma busca por transformar a educação física em uma disciplina que proporcionasse a formação plena do indivíduo, modificando assim sua qualidade inicial que era educar o físico. Momento que tornou favorável ao surgimento de novas abordagens pedagógicas que dentre elas temos a psicomotricidade que é o objeto principal de estudo deste trabalho.

Historicamente é constatado que este nome psicomotricidade é utilizado a partir da necessidade de esclarecer algumas manifestações clinicas, e posteriormente o tema passou a abranger o estudo que investigava o atraso no desenvolvimento motor e também intelectual. Nos dias atuais a educação psicomotora vem a trazer grandes benefícios no âmbito escolar no que se refere ao desenvolvimento de habilidades motoras, esquema corporal, coordenação global e fina, aspectos de cunhos mentais e físicos, e estes elementos bem desenvolvidos passam a atuarem juntos facilitando o fluente aprendizado escolar, pois proporciona a criança o conhecimento de seu corpo do mundo em que está inserido, ou seja, a psicomotricidade exerce um auxílio para que a criança possa superar os obstáculos no âmbito da aprendizagem.

Através dos conteúdos abordados durante as aulas são proporcionadas oportunidades de avanços e aprimoramento da psicomotricidade dos discentes onde através disto podem ser desenvolvidas a lateralidade, a noção espacial, o freio inibitório, por meio de variadas experiencias motoras que são experimentadas nas aulas de Educação Física, reduzindo as possibilidades de desenvolvimento de diversos distúrbios alusivos à aprendizagem nas áreas do cálculo, leitura e escrita.

Nos dias atuais é notório que cada vez mais as crianças tendem a se movimentar menos, algumas por superproteção dos pais que privam suas crianças de experimentar novos movimentos, brincarem com outras crianças fora do seu domicilio, e isso tem afetado o desenvolvimento da criança no que se refere a socialização, a aquisição de habilidades físicas que podem ser conquistadas a partir de movimentos básicos que irão de estabelecendo e se refinando para posteriormente a criança executar movimentos mais complexos.

É percebido que a geração de crianças da presente época está bastante ligada a tecnologia desde os primeiros anos de vida por meio de aparelhos eletrônicos, como celulares, notebooks, vídeo games e etc. E isso tem refletido na falta de desejo de estar brincando com seu colega, de interagir, de saltar, correr e esta condição está acarretando inúmeros problemas na saúde como hipertensão, diabetes, ansiedade, aumento do colesterol e outras patologias geradas pelo sedentarismo. É observado o crescimento de crianças em estado de obesidade já no início da infância, e isso é algo alarmante, e é algo que deve ser combatido pelo professor de Educação Física pois deve sempre incentivar as crianças em suas aulas na criação de hábitos saudáveis.

Conclui-se que a utilização da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e a preocupação do docente em utilizar-se de diversos métodos com a finalidade de gerar um desenvolvimento motor satisfatório em seus alunos, contribuem por sua vez no desenvolvimento de aspectos, cognitivo, social, afetivo da criança, tornando estes alunos em indivíduos mais autônomos, e ativos no que se refere a realização de atividades físicas.

Portanto é notório que a psicomotricidade propicia inúmeros benefícios no que se refere ao avanço no processo de ensino- aprendizagem bem como no desenvolvimento global da criança, devendo então ser abordada de forma enfática no ensino infantil.

REFERÊNCIAS

AQUINO, M.F.S.; BROWNE, R.A.V.; SALES, M.M; DANTAS, R.A.E. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, p. 245-257, 2012.

BASEI, A, P. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e duas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Ibero americana de Educacion**, Madrid, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo: Vozes, 1991.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física, 3º E 4º CICLO. Brasília: MEC, 1998.

COOL, C. **Desenvolvimento psicológico educação** Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 1995.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Darido, S. C.; Rangel, I. C. A**. Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya. C.; SANCHES NETO, Luiz. O contexto da educação física na escola. *In*: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord). **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord). **Educação Física na escola***:* implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLARDO, J. S. **Educação Física escolar:** do berço ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GALLAHUE, D. L. **Understanding motor development inchildren.** New York: John Wiley & Sons, 1982.

HAETINGER, M. G. **O universo criativo da criança na educação**. 4. Ed. Porto Alegre: Instituto Criar, 2005.

KAMILA, A. P. F. *et al.* Estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Ariquemes-RO, v. 1. n. 1, p. 30-40, 2010.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento:** a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LEVIN, E. **A clínica psicomotora**: O corpo na linguagem. Petrópolis: Vozes, 2000.

MARINHO, Inezil P. **Educação Física, Recreação, Jogos**. 2. ed. São Paulo: Cia Brasil, 1971.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade:** educação física e jogos infantis. 6 ed. São Paulo: Loyola, 1996.

NEGRINE, A. S. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil:** psicomotricidade: alternativas pedagógicas. Porto Alegre: Prodil, 1995. v. 3.

NISTA-PICCOLO, V. L; MOURA, W. W. **corpo em movimento na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2012. (Educação Física Escolar).

PELLEGRINI, A, M. A aprendizagem de habilidades motoras I: o que muda com a prática. **Revista Paulista de Educação Física,** Rio Claro, SP, v. 3, p. 29-34, 2000.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PANSERA, S. M.; PAULA, P. R. de; VALENTINI, N. C. Educação Física no Ensino Infantil: Sua influência no desempenho das habilidades motoras fundamentais. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 24-32, 2008.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**. São Paulo: Ibrasa, 1982

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev. paul. Educ. Fís.,** São Paulo, v. 28, n. 18, p. 33-44 ago. 2004.

SILVA, C. G. L. S.; ANDRIEU, B.; NÓBREGA, T. P**. A psicocinética de Jean Le Boulch e o conhecimento do corpo na educação física**. Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 1041-1054, 2018.

SOARES, Carmem. L. *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, E. M. Jogo dos sete erros. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 11 out. 2007. Equilíbrio. Disponível em:

http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1110200708.htm. Acesso em: 29 ago. 2018.

TANI, G. **Educação Física, vida e movimento.** São Paulo: CENP- SEE, 2005.

TANI, G. *et al.* **Educação física escolar:** fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.